

O USO DE TOXINA BOTULÍNICA NA ODONTOLOGIA

COUTO, Thaynara

CARVALHO, Ana Sebastiana Claudianara da Silva

MORCHE, Darlan

POZZAN, Andréia

SILVA, Raffaella Lopes da

BALESTRIN, Alexandre Silva

NARDI, Anderson

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

Produzida pela bactéria ***Clostridium botulinum***, causadora do botulismo, a toxina botulínica é uma neurotoxina proteica com inúmeras indicações para correções funcionais e estéticas dentro das áreas médica e odontológica. Neste trabalho teve-se como objetivos entender o mecanismo de ação da toxina botulínica, conhecer o uso terapêutico e estético e as possíveis reações adversas, bem como demonstrar a importância desse medicamento enquanto grande aliado aos tratamentos odontológicos. A revisão de literatura foi realizada por meio da utilização de livros de farmacologia aplicada à odontologia, além de artigos encontrados nas bases de dados Scielo e Portal de Periódicos CAPES. A toxina botulínica é uma protease que causa desnervação química temporária, provocando o bloqueio da liberação mediada por íons Ca^{+2} de acetilcolina, um neurotransmissor excitatório que atua nas placas motoras, consequentemente enfraquecendo a contração muscular esquelética temporariamente. Esse mecanismo de ação traz efeitos benéficos aos tratamentos de bruxismo, disfunções temporomandibulares, sialorreia, hipertrofia do masseter e controle de espasmos faciais, além de auxiliar na adaptação de implantes dentários e correções estéticas, como a harmonização facial e a suavização do sorriso gengival. Após a aplicação intramuscular ou subcutânea, a toxina começa a fazer efeito entre dois e três dias, atinge o pico de efeito em uma semana, com duração de quatro a seis meses, podendo ser reaplicada até três vezes no ano. BOTOX® é a marca comercial mais utilizada. Dor, eritema, edema, náusea, hipoestesia e entorpecimento temporário da região aplicada podem ser alguns efeitos adversos ao uso da toxina. É contraindicada para pacientes gestantes, lactantes e com doença neuromuscular. Desse modo, conhecer o mecanismo de ação da toxina botulínica e a sua vasta aplicação na clínica odontológica é de suma importância para o cirurgião-dentista, o qual poderá oferecer aos seus pacientes tratamentos inovadores a disfunções faciais, além de promover aumento da autoestima, com aplicações estéticas.

Palavras-chave: Toxina botulínica. Odontologia. Tratamento.

cthaynara32@gmail.com

anderson.nardi@unoesc.edu.br